



## GABINETE DO PREFEITO

**LEI N° 4.644**  
**DE 15 DE JULHO DE 2025**

(Projeto de Lei nº 83/2025 – Autor: Carlos Teixeira Filho)

***INSTITUI O USO DO “CORDÃO TULIPA VERMELHA” E DO CARTÃO MUNICIPAL DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA COM DOENÇA DE PARKINSON NO MUNICÍPIO DE SANTOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.***

**ROGÉRIO SANTOS**, Prefeito Municipal de Santos, faço saber que a Câmara Municipal aprovou em sessão realizada em 17 de junho de 2025 e eu sanciono e promulgo a seguinte:

**LEI N° 4.644**

**Art. 1º** Ficam instituídos, no âmbito do Município de Santos, o uso do “Cordão Tulipa Vermelha” e o Cartão Municipal de Identificação da Pessoa com Doença de Parkinson, como instrumentos auxiliares de orientação para identificação de pessoas com a Doença de Parkinson.

**Art. 2º** O uso do “Cordão Tulipa Vermelha” tem por finalidade:

**I** – sinalizar de forma discreta a condição do portador;  
**II** – evitar constrangimentos decorrentes de manifestações assintomáticas;

**III** – assegurar o atendimento preferencial;  
**IV** – facilitar o suporte à mobilidade;  
**V** – favorecer o resgate da autoestima, dignidade e autonomia de seu portador.

**Art. 3º** Para fins desta Lei, considera-se:

## GABINETE DO PREFEITO

**I** – Doença de Parkinson: doença neurológica degenerativa e progressiva, classificada sob o CID -10 - G20;

**II** – “Cordão Tulipa Vermelha”: acessório confeccionado em material adequado, com dimensões padronizadas, contendo estampa de tulipas vermelhas;

**III** – Cartão Municipal de Identificação da Pessoa com Doença de Parkinson: documento de identificação para garantir a comprovação e o reconhecimento da doença.

**§ 1º** O Cartão Municipal de Identificação da Pessoa com Doença de Parkinson acompanhará o “Cordão Tulipa Vermelha”, devendo conter as informações necessárias à identificação de seu usuário.

**§ 2º** O uso do “Cordão Tulipa Vermelha” sem o Cartão Municipal de Identificação da Pessoa com Doença de Parkinson não terá validade no âmbito do Município.

**Art. 4º** O uso do “Cordão Tulipa Vermelha” é facultado à pessoa com Doença de Parkinson, bem como a seu cuidador ou acompanhante pessoal.

**Parágrafo único.** O uso do “Cordão Tulipa Vermelha” não constitui requisito para o exercício de direitos já garantidos por Lei, configurando-se como acessório adicional de identificação e acolhimento.

**Art. 5º** O “Cordão Tulipa Vermelha” e o Cartão Municipal de Identificação da Pessoa com Doença de Parkinson serão fornecidos sem custo, por meio de requerimento devidamente preenchido e assinado pelo interessado ou por seu representante legal, instruído com os seguintes documentos:

**I** – cópia do documento de identificação RG (nº ocultado) e CPF do interessado;

**II** – cópia do documento de identificação RG (nº ocultado) e CPF do representante legal do interessado, se for o caso;

**III** – comprovante de endereço atualizado de Santos;

**IV** – laudo médico com o diagnóstico e código da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, firmado por médico especialista;

**V** – 01 (uma) foto 3X4 do interessado;

**VI** – telefone de contato emergencial para constar na Carteira.



## GABINETE DO PREFEITO

**Parágrafo único.** O requerimento de solicitação deverá ser protocolado junto à unidade administrativa indicada pelo Poder Executivo.

**Art. 6º** Os estabelecimentos públicos e privados deverão orientar seus funcionários e colaboradores para o reconhecimento dos instrumentos de identificação previstos nesta Lei e o atendimento adequado de seus portadores.

**Art. 7º** O Poder Executivo regulamentará esta Lei no que couber.

**Art. 8º** Esta Lei entra em vigor 90 (noventa) dias após a publicação.

Registre-se e publique-se.

Palácio “José Bonifácio”, em 15 de julho de 2025.

**ROGÉRIO SANTOS**  
*Prefeito Municipal*

Registrada no livro competente.  
Departamento de Registro de Atos Oficiais do Gabinete  
do Prefeito Municipal, em 15 de julho de 2025.

**NATÁLIA LUCENA DOS SANTOS**  
*Diretora do Departamento*